Ano 62.º—Numero 6:239—Sabado, 22 de fevereiro de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA, EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anuncia-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

VI

Se um ministerio qualquer se lembrasse de lançar um imposto direto, simplesmente egual á decima parte do que póde lançar tranquilamente em impostos indiretos, teria de cair odiado perante o levantamento da nação inteira!

Se cada um de nós podesse saber ao certo o que senta á mesa, para tomar ainda a mais modesta refeição, ficaria assombrado e perguntaria como é que o povo a tal se sujeita sem um murmurio sequer!

Em segundo logar e pelo que acabamos rapidamente de expôr, os impostos de consumo são anti-economicos, e sobretudo anti-higienicos.

E' em grande parte por causa do imposto excessivo que peza sobre os generos de primeira necessidade, que as classes menos abastadas da nossa capital não comem carne, e quasi não sabem o que é pão alvo os tres quartos do paiz!

O consumo destes generos, porem, não é um luxo. E', pelo contrario, uma necessidade higienica impreterivel, sobretudo para quem trabalha. O que acontece então?

As gerações vão-se pouco a pouco definhando por falta de alimento apropriado; os hospitais enchem-se de tisicos e de anemicos; e a industria nacional, por falta de braços robustos que a fortaleçam, torna-se raquitica e dá margem a que a concorrencia estrangeira a suplante!

Vem a proposito a este respeito citar um trecho do discurso do deputado republicano Consiglieri Pedroso, na sessão de 22 de março ultimo, quando na camara eletiva se discutia o projeto de lei, elevando a dotação ao principe real por motivo do seu proximo casamento.

«Em que circunstancias, dizia o referido deputado, vem o governo fazer á camara este pedido?

.....

Quando a nação, o povo, o elemento produtor da riqueza publica, está nas condições desgraçadas, que se denunciam neste jornal, completamente insuspeito para o caso, por isso que é redigido pelo homem que, por escolha particular de sua magestade, está porventura a estas horas assinando com a princeza Maria Amelia de Orleans o contrato de escritura ante-nupcial.

Quer v. ex.ª, sr. presidente, saber as condições em que se encontra o povo portuguez. ditas, não por mim, que não tenho nesta casa autoridade para fazer similhantes asserções, que passariam por mera retorica partidaria, mas por quem pode falar aos altos poderes do estado sem ser suspeito de republicanismo?

Eu leio á camara o que diz o *Jornal-do-comercio*, jornal como se sabe, redigido pelo sr. Antonio de Serpa Pimentel, atualmente representante em Paris da casa real.»

São exatamente as classes pobres as que sofrem mais duramente os efeitos da nossa feroz tributação, porque a inflexibilidade do direito especifico agrava ainda muito sensivelmente as percentagens votadas, quando os generos são de qualidade inferior.

.....

Porque, excetuando as cidades e algumas vilas, a alimentação do nosso povo reduz-se a caldo adubado com unto e azeite e a pão.

Na propria cidade do Porto os numerosos operarios — alguns milhares—que ali trabalham nas industrias de construção, durante toda a semana, para recolherem no sabado ás terras da sua naturalidade, de onde regressam na segunda-feira, não se alimentam por outra fórma, e só assim é que podem sustentar a familia ausente com as sobras das suas ferias.

.....

A' influencia da alimentação procedente da carestia artificial dos generos essenciais á vida, devemos inegavelmente a fraqueza fisica do nosso povo, a anemia que o caraterisa, e, como consequencia inevitavel, as condições de inferioridade da nossa industria.

O nosso operario produz num dado tempo muito menos trabalho do que o inglez, o francez ou belga.

Talvez não exageremos computando-o apenas em metade.

A prova do que avançamos encontramo-la eloquente na incapacidade dos artifices portuguezes para o trabalho de sopro nas fabricas de vidro. Os pulmões nacionais não possuem nem a força nem a resistencia que demanda aquele violento trabalho, sendo obrigados os exploradores daquela industria a importarem operarios estrangeiros. Este simples facto constitue uma verdadeira síntese do estado patologico do nosso povo, cuja natureza enfraquece de dia para dia.

«Aqui está como o sr. Antonio de Serpa, que tem neste momento, para o atual debate, toda a autoridade que a um homem publico póde ser exigida, aqui está, repito, como s. ex.ª se pronuncia sobre as condições em que se encontra o nosso povo.

Essas condições são o resultado das tristes circunstancias do tesouro, que, embora á custa da vida de muitos milhares de portuguezes, que assim se vai definhando lentamente pelo exagero dos impostos, que são necessarios, para não se tornar maior o desiquilibrio das nossas tão combalidas finanças!

Bastava isto, e nada mais seria preciso, sr. presidente, quaisquer que fossem as rasões, quaisquer que fossem os fundamentos que o governo tivesse para justificar este projeto, para que a camara o rejeitasse *in-limine* ou melhor, para que o retirasse da discussão, porque similhante projeto, no momento presente, sobre ser manifestamente ilegal, é um verdadeiro repto lançado ao paiz que sofre; é um verdadeiro escarneo, quasi uma impiedade e um insulto para tantas lagrimas que por aí correm obscuras, como supremo e unico alivio de uma desgraça ignorada, para tantas lagrimas, que eram aliás invocadas pelos atuais srs. ministros, quando se sentavam como deputados nos bancos da oposição!»

Reforma judiciaria

A sub-comissão encarregada da Reforma judiciaria, deu já começo aos seus trabalhos tratando da divisão judicial e resolvendo que, alem do Supremo tribunal de justiça, hajam distritos de relação, comarcas e concelhos; que não houvesse magistratura inferior a juiz de concelho, que o Supremo-tribunal tenha apenas atribuições para julgar de direito e não de prova.

Tratou tambem das alçadas, sendo aumentadas as existentes na lei atual, exceto em materia de crime, para a qual é abolida a alçada.

Votou que, alem das relações de Lisboa e Porto, se creasse uma em Coimbra.

A proxima sessão realisa-se no dia 24, para tratar da organisação e competencia dos tribunais civeis e criminais, comerciais e de investigação de Lisboa e Porto e das atribuições dos tribunais em geral.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria do Amparo Pereira de Vilhena, D. Margarida de Campos Salgueiro; e os srs. Acacio Teixeira da Costa, Armenio Pereira de Lemos.

Amanha, a sr.ª D. Georgina Adelaide de Almeida Machado e Melo.

Alem, a sr.ª D. Nazareth de Magalhães Mexia.

Depois, as sr.as D. Julieta Ferreira da Costa e Almeida, D. Maria Matilde Macieira e D. Ana Duarte de Pinho e Pinto.

◆ Com feliz sucesso deu ontem á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Véra Teixeira Ruela, esposa do nosso amigo e brioso oficial de infantaria n.º 24, sr. João Pedro Ruela. Mãe e filho estão bem.

Muitos parabens e muitas felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro, os srs. José Martins Alberto, João Afonso Fernandes, Manuel Maria Amador, Artur Amador, João dos Reis Castino e dr. José Batista.

◆ Encontra-se tambem entre nós, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. dr. Francisco Carlos Rodrigues Taborda.

EM VIAGEM:

Regressou á sua casa desta cidade, depois duma curta permanencia em Lisboa, o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Antonio da Silva Melo Guimarães.

◆ Seguiu ontem para Lisboa o sr. dr. Alberto Vidal, digno governador civil do distrito.

◆ Chegou de Africa, vindo passar algum tempo entre os seus, o nosso estimavel patricio e habil oficial da marinha mercante, sr. Manuel Arroja.

◆ Tambem de Loanda chegou a Lisboa o considerado negociante ilhavense, sr. José dos Santos Malaquias.

◆ Encontra-se chegado ha pouco do Pará, ao paiz, o sr. Manuel Joaquim Lopes Guimarães.

◆ Tambem do Rio de Janeiro regressou o sr. Pedro da Silva Ribeiro.

ENFERMOS:

Passa agora melhor dos seus incomodos o sr. Amadeu de Magalhães.

◆ Tem tambem obtido consideraveis melhoras o filhinho do sr. Barão do Cadoro, que ha dias se encontrava de cama.

◆ De Lisboa informam passar agora melhor o sr. Joaquim Soares.

◆ Tem estado de cama o sr. João da Maia, guarda-livros da casa Domingos Leite.

◆ Tambem tem passado mal a sr.ª D. Izaura Ferreira Felix.

HOSPEDES ILUSTRES:

São nossos hospedes, desde ontem á noite, os nossos ilustres amigos e notaveis advogados, srs. drs. José Marques Loureiro e Barbosa de Magalhães.

Vem o primeiro como advogado do nosso presado director, sr. Firmino de Vilhena, tomar parte no processo que instaurou por abuso de liberdade de imprensa, e o segundo acompanhando aquele, seu amigo pessoal e politico.

Suas ex.as tencionam retirar hoje mesmo para a capital.

Congregações religiosas

Centenas de paginas ocupadas com revelações curiosissimas

Foi já posto á venda o livro do sr. dr. Eurico de Seabra.

Tem tido uma procura extraordinaria, sabemol-o até por o vêr, entre nós, sendo reputada uma obra de assignalado valor critico e historico, notavel pelos documentos que encerra e a que já aludimos aqui.

A edição está prestes a esgotar-se, sendo impossivel satisfazer a maior parte das requisições feitas.

O autor vai, como tambem já informámos, satisfazer as largas requisições que tem com uma nova edição.

Ultimamente recebeu de França uma proposta para a cedencia da autorisação necessaria á sua tradução naquela lingua. Não tarda que apareçam outras, de varios outros paizes.

A venda do livro tem sido extraordinaria. Não ha memoria dum sucesso sequer parecido ao que está tendo o novo livro do dr. Eurico de Seabra.

O que ha da atual edição, já não chega para metade do pedido.

Alem dos capitulos sobre a ingerencia de Roma e dos conventos na politica e negocios, o livro insere outros da vida intima, que teem causado profunda e escandalosa sensação.

As cartas que provam ser a residencia da Boavista, do Porto, uma agencia de casamentos fidalgos, são assombrosas. Ha documentos firmados por jesuitas, irreproduziveis num jornal. Um desses padres até os escrevia em cifra!

Uma carta dum outro jesuita mostra o que era aquela casa no capitulo da vida intima conventual.

Assombrosas sobre tudo as cartas em que intervem lazaristas.

São ainda fulminantes alguns documentos referentes á vida escandalosa dos habitantes de Aldeia da Ponte.

Todo o livro está escrito com absoluto rigor historico e imparcialidade, e com documentos copiosissimos. O estudo dos factores da lei da separação, e da propria lei, é completo. O livro do sr. dr. Eurico de Seabra tem sido o caso sensacional destes dias em todo o paiz.

Ministro da justiça

No Centro republicano democratico do Porto realisa uma brilhante conferencia o sr. ministro da justiça

Como dissémos, o sr. dr. Alvaro de Castro, ilustre ministro da justiça, foi ao Porto realisar, no domingo, uma conferencia, no Centro-republicano democratico daquela cidade. Subordinou-a ao tema *A jurisprudencia nos tribunais como factor da evolução do direito*, e disse, entre outras grandes verdades:

A revolução de 5 de Outubro veio da alma da nação. Por isso a Republica portugueza é indestrutivel.

E a revolução de 5 de Outubro?

Parafraseando a frase de Guerra Junqueiro: ela não foi buscar as sua energias aos poucos homens que a realisaram. Vieram elas de mais fundo, vieram da alma da nação.

Como ele escrevia em 91: quem colocasse o ouvido á montanha sentiria o rugido da tormenta e persentiria que, o que em 91 fora a saída violenta por uma fenda, seria mais tarde cratera.

Revolução sem grandes violencias foi o resultado duma profunda modificação social e mental já realisada e sempre contrariada por um regimen que presentia a sua morte no que para a nação portugueza era a vida.

Nestas circunstancias reside a indistrutibilidade da Republica portugueza.

E' a manifestação extrema e palpavel da consciencia nacional afirmando-se e reconstituindo-se.

E', pois, inabalavel como inabalaveis são os alicerces em que repousa, os quais são os sentimentos e o espirito novo que dão energias novas ao povo portuguez.

A revolução operou-se metodica e silenciosamente nos gabinetes, infiltrando-nos nos espiritos e só depois foi um facto afirmando-se com violencia.

O que é a legislação do governo provisorio sobre a questão religiosa, registo civil, recrutamento etc....?

A expressão juridica do que era já a aspiração suprema do povo portuguez e porque anciava e que ainda não tinha sido traduzida em normas legislativas.

O direito surge primeiro na vida obscura das massas anonimas para mais tarde se fixar nas normas legislativas. O legislador tem de ser um fiel interprete e não um ouzado inovador.

As revoluções que não se originam nos movimentos das profundas massas populares e não são a expressão concreta das necessidades já creadas e do espirito novo já realisado, não vingam e o seu instituto juridico se por um momento pode vingar está ameaçada de morte.

Grande lição para todos aqueles que põem nas revoluções, nos movimentos violentos, na gréve geral, o grande mito, o instrumento seguro das modificações das sociedades. Caminham para um irremediavel desastre atravez das chamas do incendio destruidor que ateiaram.

Será isto pregar a imutabilidade social? Não.

Embora se supozesse um paiz sujeito a leis imutaveis, ele progrediria embora lentamente pela acção da propria interpretação da norma juridica que é sempre resultado da cultura e das ideias dominantes. A lei sofre logo as interpretações denominadas deformantes, e que tendem a adapta-la á vida duma maneira cada vez mais perfeita. Foi o conhecimento deste fomento que fez dizer a Napoleão que o seu codigo estava perdido.

Um exemplo entre muitos que poderia citar esclarece o assunto.

O codigo de Napoleão proibe dum modo geral o contrato de seguro de vida.

E Portalis, cujo espirito inspirou todo o codigo, classificava tal contrato de «estipulação da cupidez e crime visinho do crime que pode abreviar os dias da vida.»

Pois a vida social se encarregou de desfazer o preceito da lei sem ser alterada a sua letra.

Os contratos desta natureza aumentam á sombra do codigo civil com rapidez incrivel, como se ele expressamente os consentisse.

O direito condiciona toda a vida social. As correntes sociais, actuando no espirito publico, criam o ambiente favoravel a uma dada concepção juridica

O direito condiciona toda a vida social, mas não só o direito escrito porque este vai-se produzindo á maneira que a vida lhe dá forma e o torna necessario, e o direito efetiva-se mesmo sem expressão legislativa que o traduza.

Em 1883 em França os sindicatos eram em numero de 600 e a lei só foi promulgada em 1884, o que não impediu os cegos de lhe chamarem a *Sedan industrial*.

As correntes sociais actuando do espirito publico, criam o ambiente favorauel a uma dada concepção juridica, que se não tiver forma legislativa expressa, procurará apoiar-se em textos escritos, embora para esse fim tenha de lhe deturpar o sentido.

E' assim que a jurisprudencia dos tribunais cria o direito novo, fonte fecundissima nos paizes como a Inglaterra e intensa nos paizes como o nosso, com legislação mais perfeita e mais numerosa.

Os tribunais portuguezes teem concorrido para o aperfeiçoamento da obra legislativa dos parlamentos.

Pode seguir-se esse longo e metodico trabalho na extensa serie dos acordãos dos tribunais superiores, sendo notaveis entre outros as obras de Medeiros e Pinto Osorio.

A magistratura nacional de gloriosas tradições e que conta entre os seus membros, vultos que são a gloria dela e da nação portugueza, repudiou sempre a doutrina de Montesquieu, seguida por Robespierre e de «que o juiz é o

ente inanimado que pronuncia as palavras da lei sem lhes alterar o sentido nem o vigor».

E assim Pinto Osorio escrevia numa tenção datada de 31 de outubro de 1899.—«O poder judicial tem sempre a faculdade e o dever de examinar a força legal do diploma, cuja aplicação se pede. E' o que dimana da sua propria natureza do poder independente deixará de ter aquela natureza e tornar-se-ha mero agente, subalterno e subordinado do executivo».

E' esta a missão do poder judicial: «interpretar a lei como função da saciedade e ter sempre em vista que toda a transformação no meio social reage necessariamente sobre o sentido e alcance das regras do direito consagradas».

E' um lento trabalho de adaptação. Apezar do esforço dos Estados para fixarem a jurisprudencia por meio de um tribunal superior, não conseguiram o seu *desideratum* pois que a evolução vai-se realisando insensivelmente como insensiveis são as modificações sociais.

Para mostrar á interpretação extensiva desse texto feito pela jurisprudencia, escolheremos duas sentenças do juiz Magnaud, que são interpretação do art. 64 do Cod. Penal.

Movimento local

Anotações do passado (1912i)—*Dia 22 de fevereiro.* — Aparece em Aveiro uma enorme caravana de ciganos que se espalha pela cidade.

Dia 23.—Partem para a America muitos maritimos nossos patricios.

Dia 24.—O comboio rapido chega aqui com quasi duas horas de atraso.

Dia 25.—E' nomeado administrador de Cabeceiras de Basto o sr. João Augusto de Mendonça Barreto, que ali pagou com a vida a sua dedicação á Republica.

Resoluções municipais.—Sessão de 20 de fevereiro de 1913. Presidente, o cidadão Fortunato Mateus de Lima, assistindo os vogais Barreiros de Macêdo, Fonseca Prat e Teixeira Ramalho. Como administrador do concelho, o dr. Luiz de Brito Guimarães.

Acta aprovada e deferidos os requerimentos seguintes, em que se pede licença e alinhamento para construções.

De Maria da Luz Carrancho, da Povoa do Valade; Inocencio Coelho de Magalhães, de Eixo; Manuel Ferreira, de Aveiro; Manuel Simões Neto, da Verba; Marcelino Simões Lameiro, da Oliveirinha; Antonio da Costa Junior, de Aveiro; Anselmo Ferreira, idem; e Rosa Vessadeira, da Povoa do Valade.

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Ceder ao «Centro-republicano» local, na conformidade do seu pedido, a licença necessaria para realisar no Jardim-publico um festival por ocacião do proximo Congresso-republicano;

Preencher as vagas existentes no quadro dos zeladores municipais;

Mandar pôr á reclamação, pelo praso legal, a conta da gerencia do ano findo, que examinou devidamente;

Estudar a forma de alterar o Regulamento do descanço semanal na parte referente á industria, nos termos propostos pelo seu presidente; e

Nomear os cidadãos Antonio Augusto da Silva e Maximo Henriques de Oliveira para procederem á avalisação do predio a demolir no bairro da Apresentação, pertencente ao cidadão João de Morais Machado, a fim de se fazer sem demora o alargamento da rua principal do mesmo bairro.

Boletim oficial.—Foi nomeado medico municipal do primeiro partido do concelho de Arouca o sr. dr. João de Almeida.

Foi uma excelente aquisição pois o nomeado é um profissional dos melhores creditos.

Foi colocado em Lisboa o sr. José de Ataíde, que aqui exercia o cargo de diretor dos serviços telegrafo-postais, vindo substituil-o o sr. Aristides Lobo, que aqui esteve já dirigindo aquela repartição.

A procissão.—A mascarada que em dia de Cinzas percorreu as ruas da cidade e que só a indignação popular delas varreu, conseguiu fazel-o sem incomodo de maior...

Pelo comissariado de policia, a que o sr. governador civil cometeu o encargo do apuro das responsabilidades, nada se conseguiu apurar. Nem quem meteu os garotos na folia, nem quem abonou as despezas e nem mesmo quem fez os santos! Tudo aquilo foi obra feita a expensas e por iniciativa dos rapazes!

Os rapazes são o diabo, até mesmo quando submetidos a um rigoroso inquerito policial.

Obras publicas.—Vai proceder-se aos trabalhos de construção da ponte do Arda, no nosso distrito, e assim aos do lanço de estrada de Igreja do Real á Mó.

Escolas normais. — A folha oficial publicou ante-ontem a lei que autorisa a matricula nas Escolas normais de alunos com a 3.ª classe do curso geral dos liceus.

Nova linha ferrea.—A comissão municipal administrativa do visinho concelho de Arouca representou ao governo pedindo que no plano da rêde ferroviaria seja incluida uma linha que passe nos concelhos de Aguiar-da Beira, Vila-nova de Paiva, Castro Daire, Arouca, Vales de Fermedo, Fiães, Pedroso, etc., atravessando o caminho de ferro do norte, entre os apeadeiros de Coimbrões e Francelos, a terminar ao poente da praia de Gaia e margem do rio Douro, ponto de embarque e desembarque.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Estações.—Sabemos que vai sofrer grandes melhoramentos a estação do Entroncamento, em vista do aumento de trafego, que ultimamente se tem acentuado, e para o qual a atual estação não satisfaz cabalmente.

A de Aveiro, onde o serviço e os lucros da companhia todos os dias aumentam extraordinariamente, permanece no antigo estado, que é, quanto a dimenções e comodidades para o publico, o primitivo!

Em torno do distrito.—Uma creança que brincava na freguezia de Ul, caíu dum comoro, ficando bastante ferida.

Os habitantes de Laçoes-de-baixo, Oliveira de Azemeis, representaram ao sr. ministro do fomento pedindo o estabelecimento de uma caixa de correio naquela localidade.

Ramal de S. Roque. — Consta-nos que a linha ferrea para o canal de S. Roque, em Aveiro, já concluida, vai ser inaugurada breve.

E' tempo.

Novas carruagens.—São esperadas por estes dias, em Lisboa-11 locomotivas e 70 carruagens, de tipo moderno, parte da encomenda feita no estrangeiro pela Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, para serviço dos seus comboios *rapidos* e *correios.*

Nova orquestra.—Sob a regencia do habil mestre da banda de infantaria 24, sr. Antonio Alves, constituiu-se no *Club-dos-galitos* uma orquestra que tomou o nome da simpatica instituição, e vai estreiar-se no proximo dia 1 de março ao teatro de Estarreja.

A *Orquestra-dos-galitos* tenciona realisar um sarau em Aveiro, o segundo do seu programa, que deverá ter logar no dia 8 daquele mesmo mez.

Os numeros que vai executar a Estarreja são:

«2.ª Rapsodia-hungara», Liszt; «Bohemia», Puccini; «Aida», (marcha do 2.º acto), Verdi; «Joana de Arc», (sinfonia), Rossini; «Fausto» (fantasia), Gounod; «Giralda» (sinfonia), Cagnoni; «Hino do Club-dos-galitos», A Alves.

Liberdade de Imprensa.—Responde hoje, pela quarta vez, que não é a ultima, pelo crime da injuria no papel em que escreve, o cidadão Arnaldo Ribeiro, boticario, desta cidade.

O processo é movido pelo nosso diretor, a quem ele se permitiu a liberdade de dirigir insolencias, como de resto faz a toda a gente de bem.

E' advogado, na causa de hoje, por parte do sr. Firmino de Vilhena, o ilustre causidico visiense, sr. dr. José Marques Loureiro, um dos mais brilhantes ornamentos do fôro portuguez, e que pelo seu carater, ilustração e saber se tem destacado notavelmente.

As festas da cidade.—Ativam-se os trabalhos para levar a efeito as festas de que o *Club-dos-galitos* lançou a ideia e tomou a iniciativa.

O seu programa definitivo, elaborado pelo sr. Carlos Mendes:

1.º—Exposição de industria distrital. Premios-medalhas e diplomas.

2.º—Concurso de gados. Premios pecuniarios.

3.º—Exposição de arte sacra ornamental e das imagens mais importantes da cidade, nas respetivas egrejas.

4.º—Parada escolar distrital e desfile.

5.º—Jogos olimpicos.

6.º—Cortejo civico com carros alegoricos.

7.º—Concurso de beleza regional, por terras.

8.º—Certamen de bandas civis do distrito, com premios.

9.º—Concertos pela banda da Guarda-republicana de Lisboa.

10.º—Touradas.

11.º—Recitas de gala por amadores.

12.º—Batalha de flores na ria.

13.º—Concurso de barcos de recreio monotipos.

14.º—Grande cortejo fluvial, com musicas e descantes, no maximo possivel de barcos ornamentados.

15.º—Serenata na ria (orféon e orquestra).

16.º—Concurso de barcos iluminados.

17.º—Ornamentação das ruas, concurso de janelas ornamentadas.

18.º—Iluminações na cidade e ria, sendo nesta ultima a luz eletrica.

19.º—Concurso de fógos de artificio e de aerostatos.

20.º—Vôos em aeroplanos.

21.º—Banquête oferecido pela Camara Municipal de Aveiro a todas as do distrito.

22.º—Banquête oferecido pelas Associações locais ás congéneres do distrito.

Frio.—Tem-se feito sentir, nos ultimos dias, uma friagem terrivel. Se assim continua, trespassa-nos os ossos.

O Hino-da-arvore.—A antiga e conhecida casa de Lisboa, «Grandes armazens *Simplex*» da Rua do Socorro, 23-B, com sucursal na Rua de Santo Antão, 32 e 34, pôz á venda pelo preço de 850 reis um disco com o «Hino-da-arvore», composto expressamente pelo maestro Aboim Foios para a «Festa-da-arvore» promovida pelo nosso ilustre colega *Seculo-agricola.*

Na outra face tem o mesmo disco uma vibrante marcha, tambem exclusiva da sua casa, com o titulo «5 de Outubro».

E' preferivel, dizem-nos os «Grandes-armazens *Simplex*», que, quando lhe façam qualquer pedido, remetam logo a importancia com mais 100 reis de porte porque a remessa contra reembolso fica mais dispendiosa.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Atualmente a moda ocupa-se tanto e tão bem da *toilete* caseira, liga uma tal importancia á sua correção, á sua elegancia, que não mais é permitida a indiferença sobre éste ponto, e torna-se indispensavel andar bem ao corrente dos belos requintes, das dedicadas inovações que ela incansavelmente introduz tanto no penteados que se enverge ao saltar do leito, como nos luxuosos trajes menores, nos vestidos de trazer por casa e nos «tea-gowas», cuja suntuosidade quasi confunde com a das *toiletes* da tarde.

As fórmas amplas, vagas e flutuantes, cingidas ao busto, se se quizer, por um cordão ou um cinto de laçada convem por excelencia aos penteadores, que se devem poder vestir com facilidade e prontidão, para logo em seguida se tratar da *toilete.* Fazem-se encantadores com sarja, crépe ou musselina de lã, guarnecidos de galões, passamanarias, ou fitas estampadas, floridas de *bouquets pompadours* ou com ramagens; uns são levemente decotados em quadrado, outros um pouco abertos, em ponta, com um grande *col câule* cruzado formando *pélirine.*

Para a meia estação, estes penteadores far-se-hão muito de *crépon* de algodão lavaval em todos os cambiantes de colorido claro ou carregado: rosa, celeste, malva, azul antigo, marinho, abrunho, heliotropo, com gola de bordado, ou *col châle* a condizer, com guarnição de *linon* branco.

Emquanto não chegam os calores estivaes, aplicar-se-ha pela parte de dentro destes trajes leves, uma flanela ou uma musselina de lã cosida sómente pelas beiras com alguns pontos largos, que será facil de suprimir e tornar a colocar mais tarde segundo a necessidade.

Os penteadores fazem-se á vontade com plissados em forma de harmonica, tendo um grande *empiécement* liso, que é terminado por uma gola *pélerine* redonda ou quadrada, incrustada de entremeio e guarnecida na extremidade por uma renda a condizer.

A maior parte destes penteadores, que se encontram á venda já feitos, a preços extremamente convidativos, são tão encatadores na sua simplicidade que podem muito bem conservar-se, depois de feita a *toilete,* para presidir ao *petit dejeuner* e tratar em seguida das ocupações domesticas que reclamam os cuidados ou a vigilancia das donas de casa.

Para os trajes caseiros de menor desalinho, com os quaes se póde ficar até á hora da saída vespertina, as preferencias incidem mais que nunca sobre os kimonos japonezes, uns importados diretamente do Extremo Oriente, outros muito fielmente copiados destes com tecidos de fabríco nacional, mas que se póde realmente confundir com as sêdas e os algodões exoticos; são os crépes brocados, as sêdas de ramagens com desenhos correntes bordados tom sobre tom; os sentins leves, brandos, fluidos, que se guarnecem com fitas largas, completamente lisas, de côres diferentes, ou com estampados figurando vôos de cegonhas, florações de crisantemos, iris, ou narcisos de puro estilo niponico. Empregam-se tambem muitos belos setins «Sada Yama», cujos coloridos, soberbos e ricos desenhos têem a magnificencia e a sedução dos mais belos tecidos japonezes.

O que vai lá por fóra

Novos barcos.—Uma revista londrina dá a noticia de que o governo da Alemanha mandou construir, em grande numero, uns pequenos navios armados com um só canhão, que serve para lançar torpedos e que navegam quasi debaixo de agua. São barcos de um novo tipo,

---

SERÕES

(121)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Onde o general começa a exercer a autoridade paterna

— Olha, Clotilde, disse o general pegando carinhosamente na mão, depois de ter dado o verdadeiro valor ás palavras e revelações que sua filha acabava de fazer-lhe, julgo inutil repetir-te, que nada no mundo é para mim tão importante como a tua felicidade, e tu sabes que eu daria toda a minha gloria para te poupar uma hora de insomnia, um dia de desgosto.

— Mas tu apostaste entristecer-me? Porque me dizes todas essas coisas?

— Porque julguei descobrir em ti uma inclinação que me aflige e desconsola, e de boa vontade te pediria que riscasses da memoria o nome de Daniel.

Clotilde estremeceu. Alma pura e ingenua, não podia compreender que seu pai lhe exigisse uma ingratidão.

— Esquecer Daniel? E porquê, meu pai?

Esta pergunta, de si tão simples, causou profunda impressão e dôr no coração do general.

— Minha filha, respondeu D. Pedro. Quero ser franco comtigo, empregar a suplica, e não a autoridade. Vou tratar de explicar-te porque desejo que esqueças o nome desse moço: quando a mulher se encontra, como tu, na primavera da vida, nada é mais facil do que simpatisar com o homem que numa ocasião oportuna se lhe apresenta e pratica um desses rasgos que impressionam a sua natureza sensivel. Todas as grandes paixões, filha, começam geralmente pela simpatia; o amor tem a sua gradação como a vida da creatura. Eu sei que Daniel, hoje, é aos teus olhos sómente um homem simpatico; mas pódes tu afiançar-me o que ele será ámanhã?

— Confesso, meu pai, que só pensei no presente; e, não obstante, tudo o que me vais dizendo, não compreendi ainda o motivo do teu pedido para que eu esqueça o nome de Daniel.

— Porque hoje talvez te seja mais facil do que ámanhã; porque...

O general interrompeu-se: ia talvez pronunciar uma imprudencia; esforçou-se por achar uma frase que exprimisse o seu pensamento, frase que lhe foi impossivel encontrar, receioso de que produzisse efeito contrario, e proseguiu depois de curta pausa:

— Filha, tu ocupas na sociedade uma grande posição, tens um titulo e um nome honro e edade para compreenderes que tua mãe não transige nunca com certos preconceitos de familia. Daniel é um rapaz orfão que nunca conheceu seu pai.

Ao pronunciar estas palavras, o corpo do general estremecia.

— Compreendes, pois, proseguiu em voz um tanto tremula, que tua mãe nunca hade consentir que ames um bastardo.

D. Pedro acabava de infamar vilmente seu filho; não se comete, porem, um crime, sem ser acompanhado de outro; a mão de Deus castigava aquele insensato, que, envergonhado das proprias palavras, se levantou desfigurado; e como se o remorso tivesse colocado entre ele e sua filha a palida e descarnada figura de Angela, levou a mão á fronte, empalideceu, e murmurou, exalando um suspiro:

— Oh! sofro muito, meu Deus!

E cahiu quasi desamparado sobre a poltrona: os olhos fecharam-se-lhe e ficou imovel.

Clotilde extremamente assustada lançou mão da campainha gritando:

— Socorro, socorro!

VII

Cresce a tempestade

Aos gritos de Clotilde imediatamente acudiram alguns creados.

— Previnam a sr.ª marqueza!... Vão chamar o medico!... mas depressa... gritava Clotilde sem se afastar de seu pai, que permanecia imovel como um cadaver.

Clotilde afagava carinhosamente a cabeça do general e contemplava-o com os olhos arrazados de lagrimas.

Quando a marqueza chegou, o general começava a dar sinais de vida.

— O que sucedeu? perguntou sobresalta a D. Beatriz.

— Ah! torna a si! exclamou Clotilde com expressão de indiscritivel alegria.

E cingindo-lhe meigamente a cabeça nas mãos, acrescentou:

— Meu pai!... Ah! Sempre me meteste um susto!...

D. Pedro abriu os olhos, fitou sua filha e disse sorrindo-se dum modo triste:

— Socega... isto não foi nada... um leve desmaio que me privou um instante dos sentidos... mas já não tenho nada, estou perfeitamente bom; sinto sómente pezar pelo susto que te causei...

— Oh! não, não; tu estás doente... muito doente... já mandei chamar o nosso medico. Imagine, minha mãe, que estavamos canversando e de repente vi-o empalidecer, e caír sem sentidos nessa cadeira.

A marqueza e o general trocaram um olhar de inteligencia.

Continúa.

ácerca de cuja construção o governo alemão guarda a mais absoluta reserva.

A proxima guerra. — Refere um telegrama de Berlim que, em Meklemburgo, um deputado alemão liberal, Vasserman, declarou que a guerra que breve se travará, não será nas aguas do Mediterrando, mas em terra de França A noticia causou grande impressão naquela capital.

Uma cifra fatidica. — Lendo detidamente o manuscrito do desventurado explorador Scott, chega-se á descoberta de que o numero 23 tem mais má sombra ainda do que o famigerado numero 13. Para verificar esta verdade lugubre, basta ir somando todos os algarismos com que se escrevem as seguintes datas culminantes, relacionadas com a tragedia antartica.

O «Terranova» saíu de Londres a 15-6 1910.

O capitão Scott chegou ao polo sul a 18-1 1912.

O tenente Edgardo Evans sucumbiu a 17-2 1912.

A carta de despedida do capitão Scott está datada de 25-3 1912.

E, finalmente, o capitão Scott, nasceu em 1868.

Como se vê, da soma de todas estas datas, resulta o n.º 23.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu, na sua casa das proximidades desta cidade, o sr. José Marques Ferreira proprietario e bemquisto lavrador.

Homem são, de carater moldado nos bons principios, deixa simpatias a saudade a muita gente que socorria.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

= Vitimado por uma tísica, faleceu tambem o zelador municipal Manuel de Almeida. Deixa viuva e filhos.

Pezames aos doridos.

= Depois de prolongados sofrimentos, sucumbiu, em Oliveira de Azemeis, na edade de 65 anos, o sr. Antonio José de Abrantes, antigo e considerado comerciante e agente do Banco de Portugal naquele concelho.

A' familia do extinto, a manifestação das nossas condolencias.

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-velha, 19.—Realisou-se no sabado passado, no tribunal desta comarca, o julgamento dos réus Joaquim de Matos, e de sua filha Maria da Encarnação da Silva Valente, esta acusada de ter em 28 de junho do ano findo assassinado á facada, no sitio dos Agueiros, sua tia Ana da Cruz Valente, e o pai por a ter instigado ao crime.

Eram 10 horas da manhã já uma enorme multidão estacionava em frente aos Paços do concelho, aguardando a entrada dos réus. Não se fizeram eles esperar, pois seriam umas 10 e meia saiam da cadeia acompanhados por um oficial de deligencias, em direção ao tribunal. A' sua passagem são-lhes dirigidas varias insinuações, sendo nessa ocasião alvos duma manifestação de desagrado por parte da multidão que os aguardava. Nessa ocasião toda essa gente invade o tribunal não se podendo dar principio ao julgamento.

A's 11,50 chega uma força de policia vinda dessa cidade, que faz debandar toda essa gente, a qual se conserva no atrio do tribunal.

Ao meio dia é aberta a audiencia, procedendo-se ao interrogatorio da ré, que confessa o crime de que é acusada, sendo em seguida interrogado o réu Joaquim de Matos, que nega o crime. Em seguida são interrogadas varias testemunhas de defeza e de acusação, demorando esse interrogatorio até perto das 6 da tarde, hora em que o meritissimo juiz interrompe a audiencia por duas horas.

A's 8 da noite é reaberta a audiencia, iniciando-se logo os debates sendo dada a palavra ao agente do ministerio publico sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo, que principia por cumprimentar o sr. dr. José Luciano de Castro Côrte-real, acusador particular, a quem dirige elogios, fazendo uma acusação brilhante, e por varias vezes foi interrompido pelo barulho que a multidão cá fazia em baixo, tendo a policia que intervir desembainhando os sabres.

Segue-se-lhe o sr. dr. José Luciano de Castro Côrte-real, que agradece as palavras de louvor que lhe dirigiu o sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo, e dirige-se nessa ocasião ao digno juiz desta comarca, sr. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, a quem tece justos louvores, dizendo que se ufana de estar deante dum magistrado que sempre tem cumprido o seu dever; referindo-se tambem ao advogado de defeza sr. dr. Jaime Ferreira, a quem dirige saudações, fazendo uma bela acusação, acaba por pedir a condenação dos réus.

Segue-se-lhe o sr. dr. Jaime Ferreira que agradece as referencias que lhe fez o acusador particular sr. dr. José Luciano de Castro Côrte-real, fazendo a defeza e acabando por pedir a absolvição do réu. Pede ao juri que tenha compaixão da ré.

Em seguida recolhe este á sala para deliberar. Eram 11 horas e meia da noite.

A's 12 horas e meia é reaberta a audiencia sendo lida a sentença que condena a ré em 8 anos de prisão maior celular seguidos de degredo por 20, com prisão no logar de degredo por dois, ou em alternativa com penna de degredo por 28 anos tendo 8 de prisão no logar do degredo.

A sentença foi bem recebida.

O crime de que o pai era acusado não se provou sendo por isso absolvido.

● A' hora em que escrevo estas linhas, estão a responder em audiencia geral os réus Arnaldo da Silva Maio, e seu irmão João da Silva Maio, do logar de Angeja, acusados de ofensas corporais na pessoa de sua mãe.

Para manter a ordem chegou ontem a esta vila uma força de infantaria 24, sob o comando do 2.º sargento Antonio de Mendonça.

Aguim—Anadia, 18. — O tribunal marcial de Coimbra, por não encontrar provas do crime que era atribuido ao padre José Antonio da Silva Alvaro, ex-prior de Vila-nova de Monsarros, deste concelho, ordenou que ele fosse posto em liberdade. O padre José Alvaro, era acusado como dinamitista do tunel do Salgueiral, proximo de Luso.

Ontem, pelas 6 horas, foi tirada uma fotografia pelo nosso amigo Manuel Lebre de Castilho, a um rancho de tricanas desta povoação, vestidas com trajes carnavalescos.

● Desde o principio da preterita semana que temos tido uns dias de sol verdadeiramente primaveris.

● Trabalha-se afanosamente nos serviços da poda e empa.

● Regressou ante-ontem do Porto, o nosso amigo e confrade, Eduardo Ferreira Portela.

● Tem passado incomodada de saude, a sr.ª D. Augusta Cerveira, mãe do nosso preclaro amigo Antonio Duarte Sereno.

Sciencias e letras

Conto amargo

Alonginquava-se, vago e piedoso, o canto dos vindimadores, o do ultimo dia das vindimas, já triste de saudades simples.

As avé-marias, cristalinas, derramavam-se na melancolido crepusculo sereno e, na peanha alta que se funebrisava de meias tintas ao fundo do horisonte, ele sorria com muita amargura e deixava então correr as lagrimas num alivio histerico e indefinido.

Soldado! monologava. Soldado! Tinham-no arrancado das vindimas ha dez anos, quando tinha bons musculos, nervos tranquilos, um torax de bronze e pai e mãe e namorada! Desaparecêra da aldeia numa chuva de lagrimas. Depois, defrontára-se-lhe a cidade pelo seu aspeto mais crú: o quartel. Jurára bandeiras. Tivera entre soluços contidos, a instrução militar.

Fizéra guardas, acompanhára procissões, apresentára armas a generais. E tudo isto fôra côr de chumbo, um chumbo ligeiramente mordido pela nota branca das baionetas nuas.

E um dia teve licença de ir á aldeia.

***

Ia a chorar. Mandavam-no despedir-se da familia e da patria. Marcharia para a Africa, a expôr-se ao sol feroz e ás azagaias sibilantes. Iria repetir ás escarpas calcinadas o nome dum povo que escrevia num pano azul e branco o simbolo de mil glorias mortas.

Iria. E os pais apartaram-se dele, brancos e fulminados Cadaverico, de sobrecenho franzido, deixou nas mãos deles um pedaço de alma e embrenhou-se na verdura macia de um souto. Era ali que ela, Maria, o esperava, de olhos grandes e muito humidos, os cabelos soltos, chorosa, lancinante de palavras e soluços.

E o soldado perguntou-lhe:

— Esperas-me?

E ela, alva como o lenço de linho que trazia ao pescoço:

— Até á morte.

E beijaram-se arquejantes. Minutos depois, Maria acenava-lhe do alto dum fraguêdo e o soldado mandava-lhe, na brisa cantante, o mais profundo suspiro do seu coração. Sim, até á morte!...

***

E pelejára e sofrêra. As febres, as feridas e a nostalgia tinham-no envelheeido. Emagrecêra de corpo e alma. De longe em longe, parecia mais jovem e mais belo: era quando tinha carta dela.

Mas, depois, macilento e sucumbido, parecia diminuir de estatura e ter o olhar sempre mais vidrado. Cambaleava mais do que caminhava

Nos combates, a espingarda tremia-lhe como a haste seca duma arvore sem folhas, sem louros. Não chorava nem ria. Calcinava-se e bestialisava-se, despresivelmente.

Foi por então que lhe deram ordem de regresso. Veio meio adormecido. Chegado ao quartel, donde partira, despediram-no sem pão e sem saude.

E ele, apenas pôde, seguiu para a aldeia, roto, quasi descalço, miseravel, enjoado de si proprio, sem consciencia nem alegria.

— Maria? perguntou á primeira camponeza que encontrou no caminho, a cantarolar versos de namorada.

— Que Maria?

— A minha! disse ele, num soluço abafado, crispando as mãos, humidas e geladas.

E, como o não compreendessem, acrescentou:

— A do Manuel Soldado.

— Ah! ah! ah!

E a camponeza, nesta gargalhada, pode acrescentar maliciosamente:

— Ora, a Maria que casou ha 6 anos, com um contrabandista!

— E os pais dela? insistiu o soldado, de labios tremulos e o mão convulsa no caração.

— Morreram, replicou ela aborrecidamente, insensivel.

— Exatamente como eu, disse Manuel subindo á penha alta, onde depois chorava.

E a noite começou a descer para sempre.

José Agostinho.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra.....	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Os resignados

Entre os doentes, entre as mulheres doentes particularmente, encontramos com extraordinaria frequencia, triste é dizel-o!—esse tipo a que chamamos «os resignados». De ha muito que a sua saude declina e que vão de mal a peior; mas, como os medicamentos que lhes receitaram não deram o alivio esperado, afigura-se-lhes que não existe remedio para o mal que os tortura, e afazem-se facilmente á ideia de que são incuraveis.

Na realidade, esses desesperados quimericos, na maior parte dos casos, não estão mais atacados pela doença que tantos outros doentes que nós temos curado perfeitamente. A sua indiferença, a sua incompreensivel resignação perante o sofrimento, deixam que o mal se invetere e tome raizes profundas, a ponto que em grande numero de casos será demasiado tarde, quando eles se decidirem a tratar-se, para que a intervenção medica, ainda mesmo a mais energica, possa debelar o seu mal.

E' a essa categoria de doentes, a esses resignados, que hoje nos dirigimos, pedindo-lhe que leiam o seguinte:

A sr.ª D. Filomena do Nascimento Gomes, residente em Lisboa, rua da Industria, 16, 3.º andar, no bairro de Alcantra, conta-nos deste modo a sua doença e de que maneira conseguiu recuperar a saude perdida:

«Havia muito tempo que eu me sentia torturada por uma anemia lenta. Perdera de todo as forças, não comia quasi nada, achava-me num grande estado de magreza, tinha em suma muito mau aspeto. Como sofria sem descanço, estava sempre triste. Visto que tudo quanto havia tentado para me curar fôra sem efeito, a mim propria perguntava se teria de me resignar a sofrer sempre do mesmo modo. Emfim, uma boa alma aconselhou-me um dia que tomasse as Pilulas Pink, e estas boas Pilulas curaram-me ás mil maravilhas. Tenho muito gosto em participar a v. que me encontro de todo restabelecida. As pessoas que me viram tão doente, e me encontram agora tão outra do que fui, pasmam, e hesitam em acreditar que sou a mesma!»

Resignados, desesperados, se a vossa doença tem por origem a pobreza do sangue, a fraqueza dos nervos, as Pilulas Pink devem curar-vos! Mesmo que todos os demais medicamentos tenham sido vãos e inuteis, as Pilulas Pink não deixarão de vos curar, porque estas pilulas não se assimelham em cousa alguma aos demais medicamentos. Elas têem curado inumeros casos de anemia, de chlorose das jovens, de doença de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, rheumatismo, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis: branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos (cento) 1$840 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, 1 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 330 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amareio a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Alcobaça—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis: grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chourico, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenienes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

TOSSES Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Festejos do S. Sinão

NA

QUINTÃ DO LOUREIRO

AVISO AOS FEIRANTES

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufaturas ou produtos agricolas á «Feira do S. Simão», que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos,

João Afonso Fernandes

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Bôdas, casado, que foi de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Ana da Conceição Patas, viuva do falecido, residente no mesmo logar, vai á praça, no dia 9 de março proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que o preço porque vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado.

Uma casa terrea com pateo e mais pertenças, sita na rua Direita de Ilhavo, no valor de 725$000 reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessôas incertas, que se julguem interessadas no produto da arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão de Direito do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ...as pessoas anemicas, de constituição ...raca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 ...ttestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

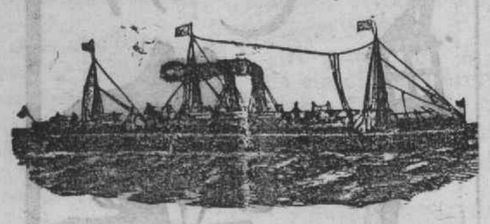
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Danube, em 24 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Desna, em 5 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o 56 TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE — Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—AVEIRO

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Crême Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon* do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.